

Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas
e Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Santa Bárbara d'Oeste apresenta



Cena Bárbara

2023

M O S T R A D E T E A T R O

TEATRO
INFANTIL
ADULTO
RUA >>>>>>>



16^A 24

SETEMBRO

PROGRAMAÇÃO GRATUITA

ÍNDICE

A MOSTRA _____ 03

DIAS _____

16

SETEMBRO
SÁBADO

17

SETEMBRO
DOMINGO

18

SETEMBRO
SEGUNDA

19

SETEMBRO
TERÇA

20

SETEMBRO
QUARTA

21

SETEMBRO
QUINTA

22

SETEMBRO
SEXTA

23

SETEMBRO
SÁBADO

24

SETEMBRO
DOMINGO

ESPETÁCULOS _____ 04

OFICINAS _____ 40

TROCAS E PARTILHAS _____ 43

MEDIADOR _____ 44

CURADORIA _____ 45

EQUIPE _____ 46

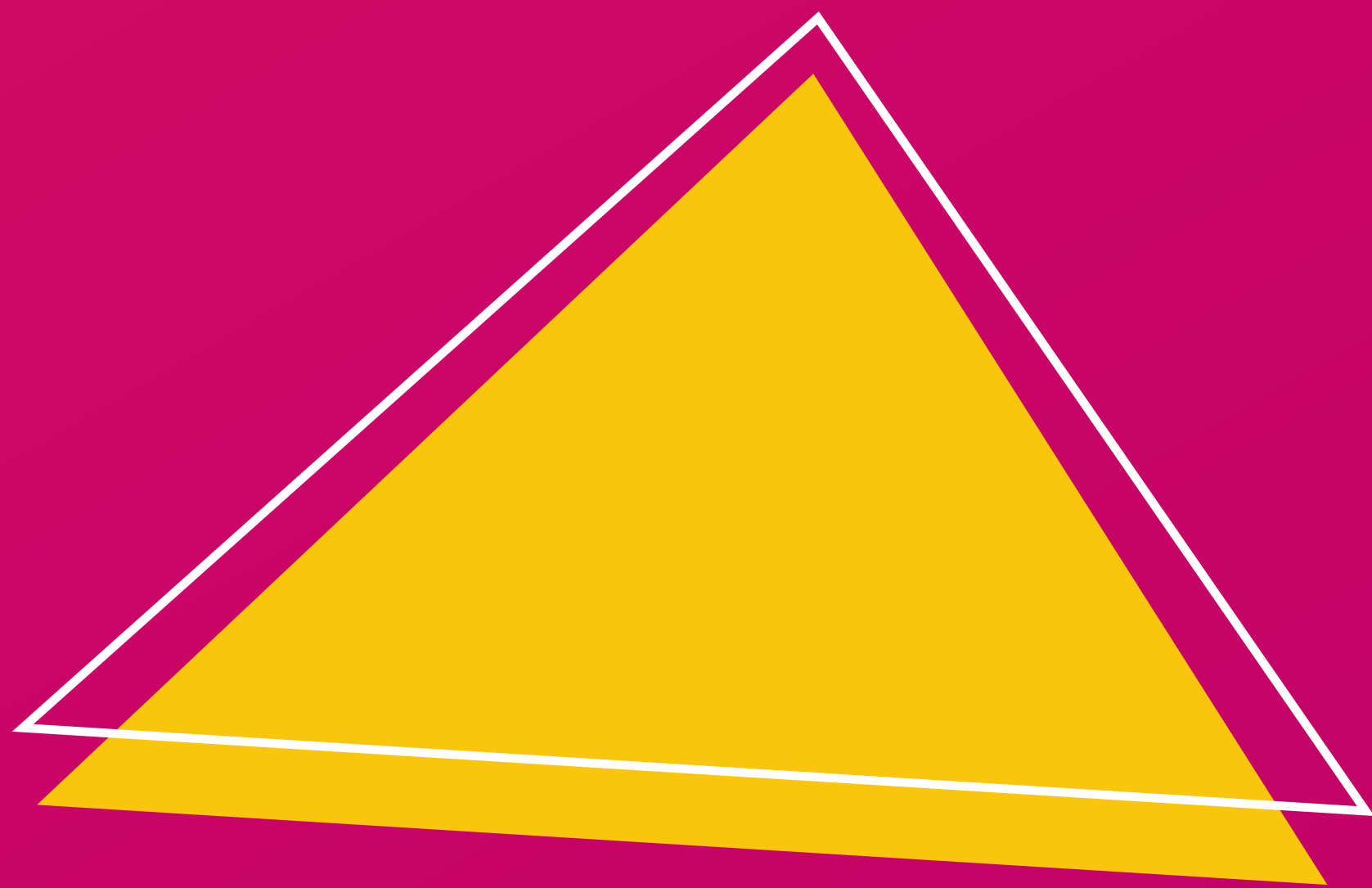
REDES SOCIAIS _____ 47

A MOSTRA

A Mostra de Teatro Cena Bárbara é uma iniciativa dos artistas barbarenses que integram o Grupo Di Atus e a Cia Arte-Móvel. Há 8 anos consecutivos faz de Santa Bárbara d'Oeste um ponto de encontro das artes da cena, difundindo o trabalho de grupos de pesquisa continuada, dando destaque aos coletivos, grupos, companhias e artistas do interior do Estado de São Paulo.

Acreditando no teatro como ferramenta essencial ao fortalecimento da cultura de um povo, trabalhando sob os pilares da democratização do acesso à arte e o incentivo à produção artístico-cultural do interior, a “Cena Bárbara” vem se solidificando no cenário de festivais e mostras do país.

Uma mostra de teatro não é composta apenas por uma série de espetáculos, mas sim pela promoção de um encontro transformador entre quem faz e quem assiste, uma luta constante, vencida ano após ano, estimulando a reflexão e principalmente, elucidando olhares e abrandando corações.



ESPETÁCULOS

MONTANDO HISTÓRIAS	06
STREET DANCE - HIP HOP CONNECTION E KPOP	07
ANDANGOLANGO	08
INTERVENÇÃO CORDÉIS PRA DAR E CONTAR	09
MARACATU ESTAÇÃO QUILOMBO	10
CANTA CURUMIM	11
FAGULHA	12
MARIA PEREGRINA	13
ATÉ QUE TU TE TORNES VERDE	15
NINA E A CIDADE QUE PERDEU O VENTO	17
DO QUE SÃO FEITAS AS ESTRELAS	18
ALBERTINHO - O MENINO VOADOR	19
E O SOL AVERMELHO	21
LEÕES, VÓDKA E UM SAPATO 23	22
MUNDO SONHA MUNDO	24
AO PÉ DA LETRA	25
GRITO DE PARTIDA	26
O MUNDO COMEÇA NA CABEÇA	28
FILHO DAS ÁGUAS	29
ONHEAMA	31
AS DESVENTURAS DO CAPITÃO RABECA	32
MIG MEG MUG	34
INHAÍ - COISA DE VIADO	35
PORCO CANE: UMA VISITA!	37
MUDA POR AMOR	38
MARIA DOS CÉUS	39



16

SETEMBRO
SABADO



MONTANDO HISTÓRIAS

16/09 • 9H10

Casa Dois João 

Centro de Memórias Antonio Carlos Angolini

Em tempos de voltar a se relacionar olhando olho no olho, surge um caminhante querendo compartilhar histórias de outros tempos, povos, animais e crianças. Sente que aquele lugar é propício para começar a montar suas histórias.

Vocês já viram um sapo mastigando chiclete? Um garoto que deixa o vaso de sua mãe em milhares de pedacinhos? Uma cenoura que poderia alimentar o mundo todo?

Montando e contando diversas histórias o caminhante descobre que hora de continuar, pois um novo lugar precisa de histórias de montar.

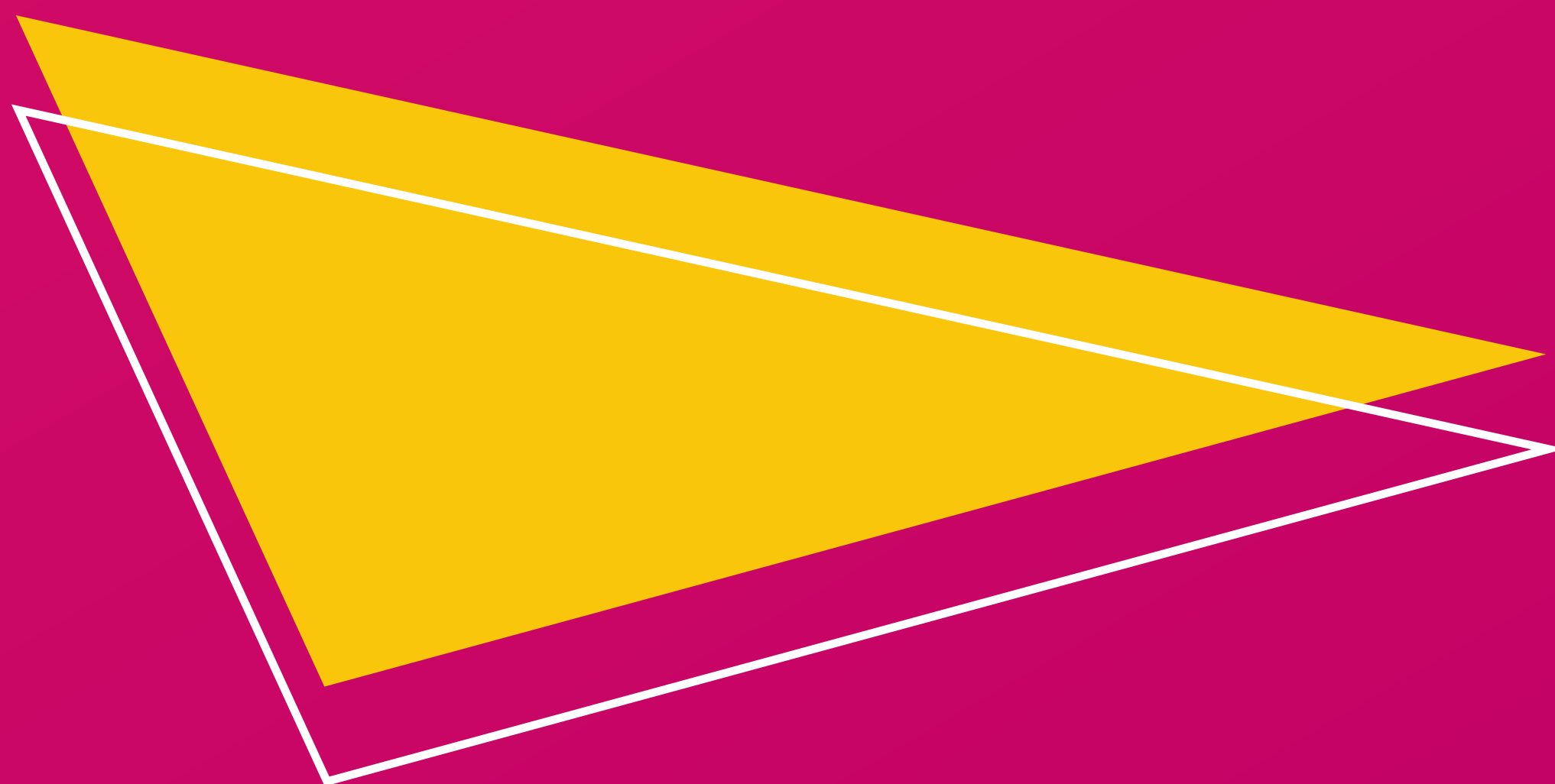


STREET DANCE - HIP HOP CONNECTION E KPOP

16/09 • 9H45 

Cia de Dança e Teatro JK

Centro de Memórias Antonio Carlos Angolini





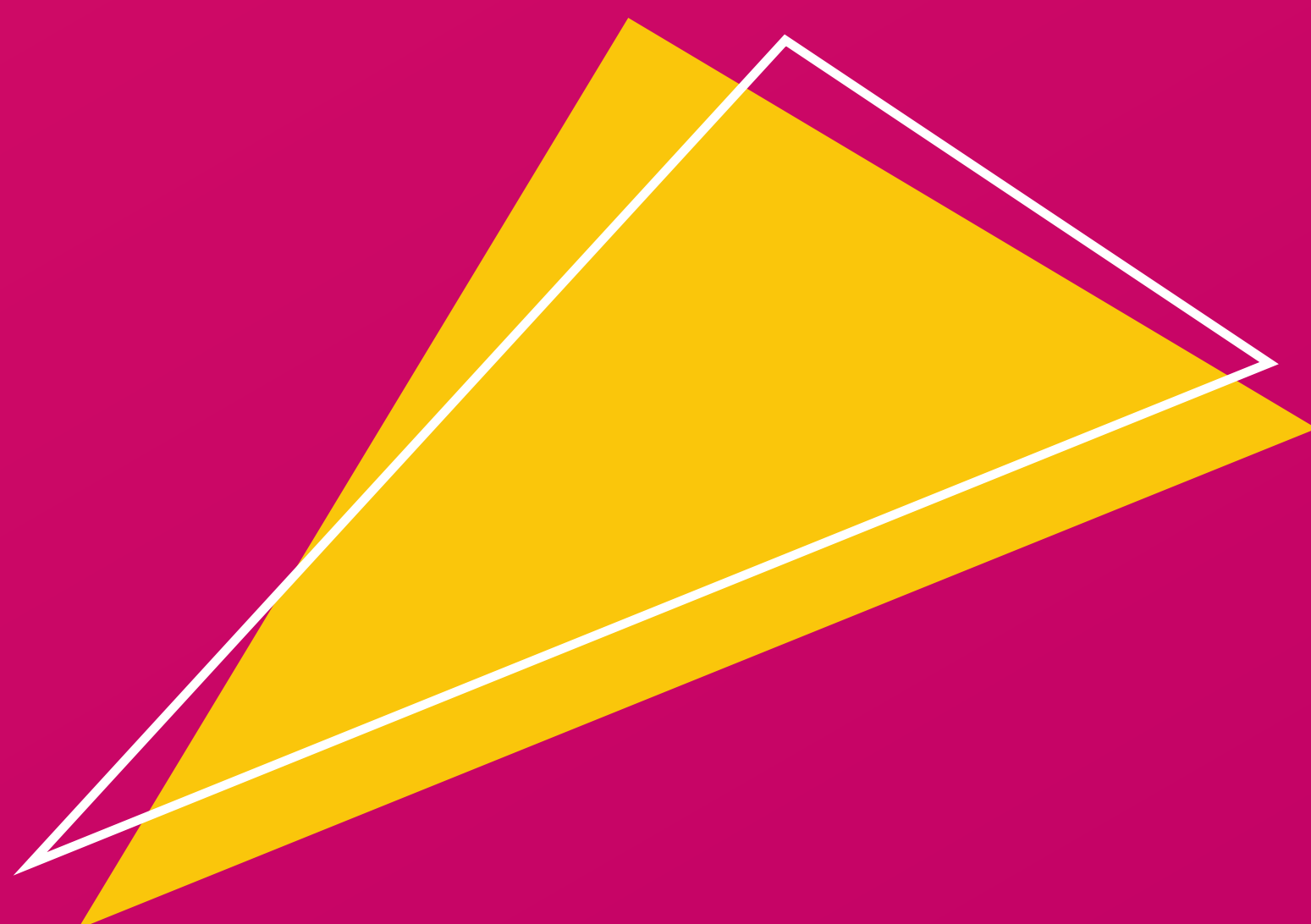
ANDANGOLANGO

16/09 • 10H

Núcleo Artístico Corpus 

Centro de Memórias Antonio Carlos Angolini

Dois pedaços de gente se encontram para brincar, mas em certo momento percebem que o espaço entre eles começa a ficar apertado demais.





INTERVENÇÃO CORDÉIS PARA DAR E CONTAR

16/09 • 10H10

Grupo Mirabolantes **L**

Centro de Memórias Antonio Carlos Angolini

Tónão e Tónim são dois personagens muito conhecidos do imaginário popular brasileiro, trazendo consigo parte da nossa cultura nessa intervenção divertidíssima, andando, conversando, contando e distribuindo para o público pequenos cordéis e histórias regionais.

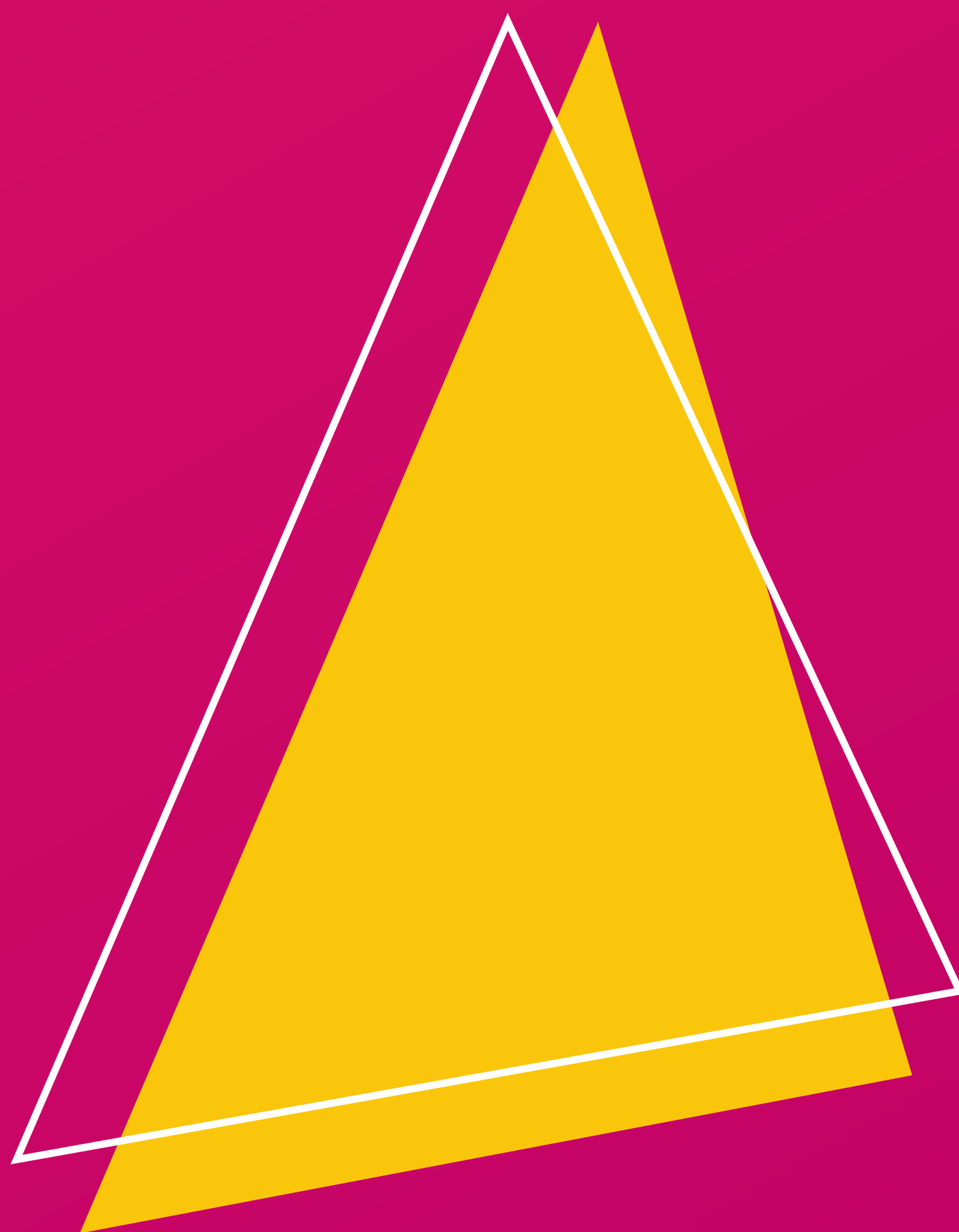
Dessa vez contam a história de um primo de um primo do primo de um primo, tanta confusão só é possível por tantas coisas que acontecem ou não, quando o patrão está fora da fazenda, deixando o rapaz cuidando de tudo.



MARACATU ESTAÇÃO QUILOMBO

16/09 • 10H25 

Centro de Memórias Antonio Carlos Angolini





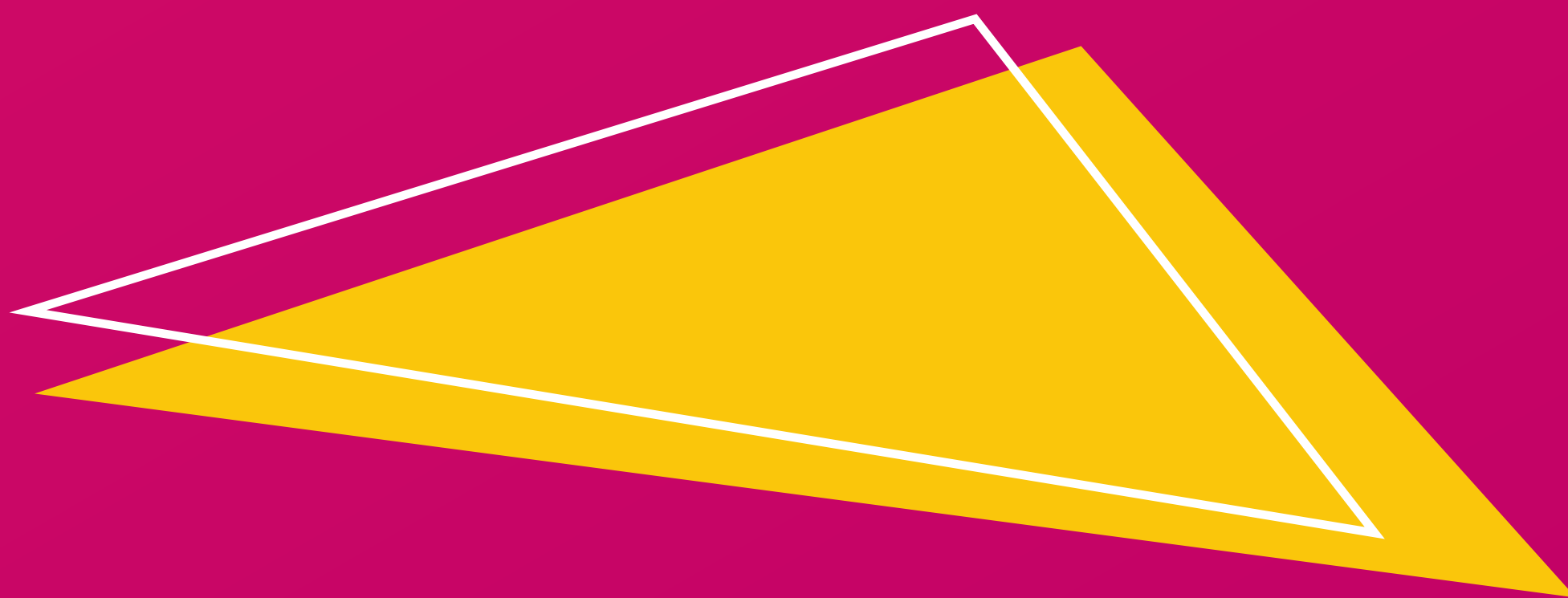
CANTA CURUMIM

16/09 • 10H40

Sandro Livahck 

Centro de Memórias Antonio Carlos Angolini

O espetáculo "Cantando Histórias Musicais - Canta Curumim" tem como objetivo resgatar as brincadeiras musicais, e utilizando-se destas para incitar a leitura, disseminar ritmos, incentivar a expressão corporal, o contador de histórias e estimular o repertório brincante e paradidático.





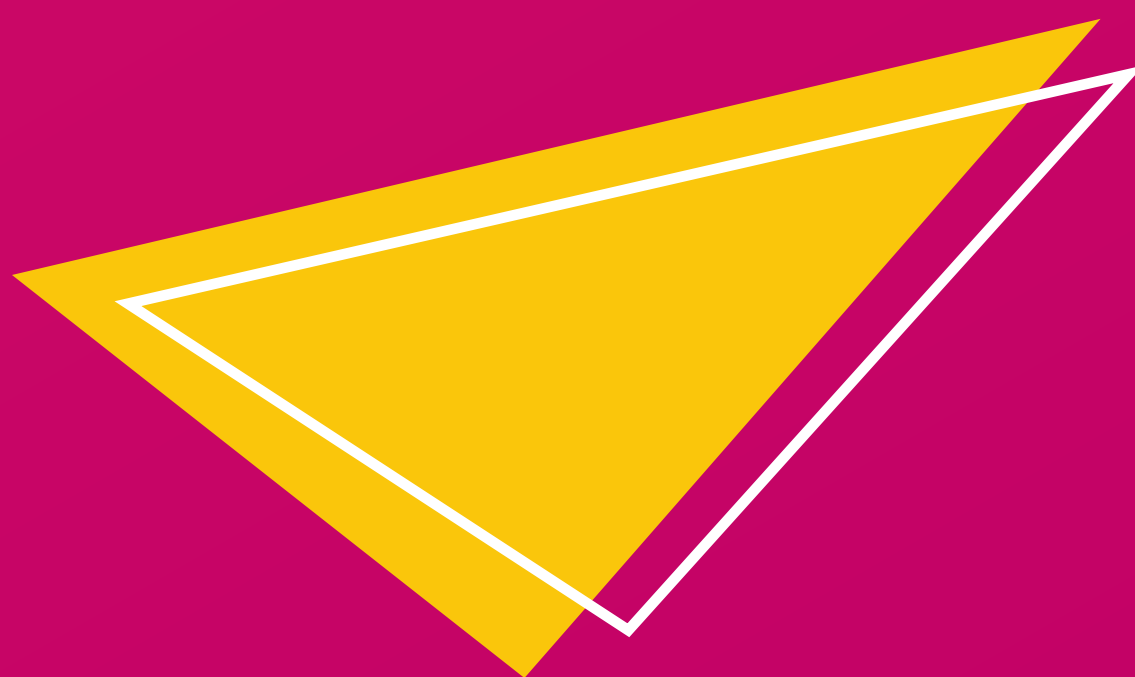
FAGULHA

16/09 • 11H30

Núcleo Às de Paus **L** **CONVIDADO**

No Centro de Memórias Antonio Carlos Angolini

Um pássaro aparece para dois viajantes, Aurora e Perigeu, e os leva até um “vão do mundo”. Nesse lugar, amontado às ruínas de tudo aquilo que foi ou vai ser um dia, vive Terreno. Ali, os três passam a compartilhar a mesma terra e testemunham a anunciação de uma tempestade devastadora. Para sustentar o céu e conseguir tecer o amanhã, os viajantes são convocados a deixar pelo caminho tudo aquilo que precisa morrer.





MARIA PEREGRINA

16/09 • 20H

Grupo Soarte **14**

No Centro de Memórias Antonio Carlos Angolini

Um romeiro a caminho de Aparecida encontra uma mulher desmemoriada na beira da estrada. A partir deste encontro, ele ajuda a mulher a lembrar de sua origem e identidade.

Três histórias distintas que envolvem drama e comédia se entrelaçam, permitindo que a memória desta mulher misteriosa seja reconstruída.

As histórias narradas pelo romeiro resgatam lembranças e acontecimentos que revelam a vida de Maria Peregrina, personagem do folclore popular do interior do estado de São Paulo, considerada santa pela população de São José dos Campos, cidade onde viveu e faleceu.



17

SETEMBRO
DOMINGO



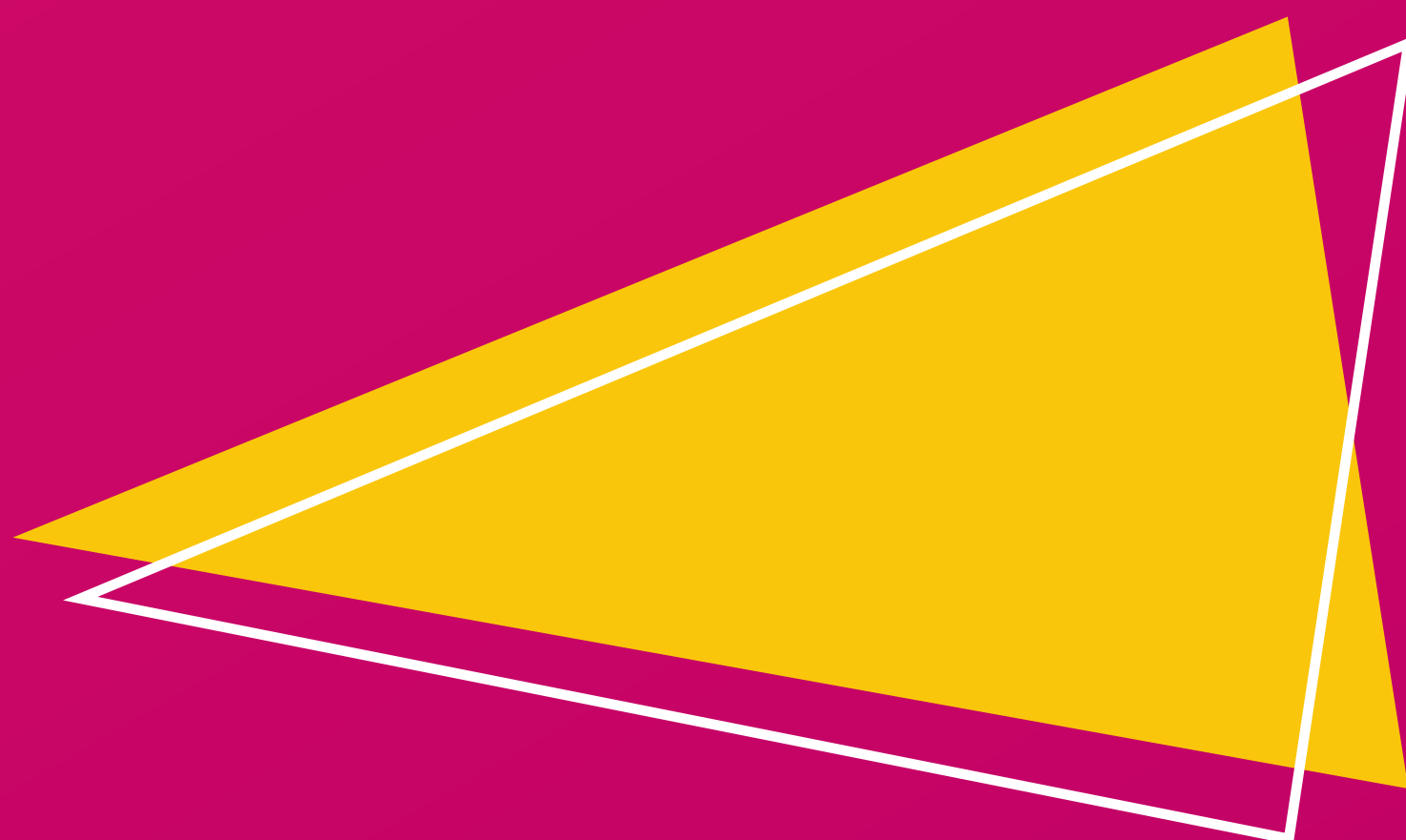
ATÉ QUE TU TE TORNES VERDE

17/09 • 20H

Teatro do Kaos **12**

CEU das Artes

A obra tem por inspiração momentos da vida do coronel Liberato (1884/1975), em algumas das tradições nordestinas do povo do Piauí e na relação de amor e admiração de um neto, Lourimar Vieira por seu mítico avô.



18

SETEMBRO
SEGUNDA



NINA E A CIDADE QUE PERDEU O VENTO

18/09 • 10H

Grupo Pandora de Teatro **L**

Área de Bem Estar e Lazer Edgard Balam (Praça do Romano)

Nina, uma garota que trabalha com entregas durante a pandemia no Brasil, parte em sua jornada fantástica para levar uma importante encomenda até um lugar muito distante, a cidade que perdeu o vento.

Neste espetáculo de rua e infanto-juvenil o Grupo Pandora de Teatro aborda os impactos da pandemia da covid-19 no Brasil, retratando trabalhadores e trabalhadoras que não puderam manter-se em isolamento social durante este período, como entregadores de delivery, médicos, catadores de reciclagem, profissionais da saúde, entre outros.

Buscando no espaço público uma forma de cultivar convívios e celebrar as alegrias possíveis nesse momento tão denso da pandemia da covid-19 no Brasil, a partir do ponto de vista de um coletivo de teatro que reside na periferia da cidade de São Paulo.



DO QUE SÃO FEITAS AS ESTRELAS

18/09 • 13H30 E 16H

Luiza Moreira Salles e Kiko Marques **L** **PARCERIA**
CEU das Artes

Em “DO QUE SÃO FEITAS AS ESTRELAS?” a vida da astrônoma inglesa Cecília Payne, cientista que descobriu a composição das estrelas, se transforma em uma aventura intergaláctica onde a Guerreira Cecí, uma menina encafifada com o universo dos porquês, deverá enfrentar intrigas e batalhas, trapaças e chantagens, tempestades e brigas com seres intergalácticos para se tornar uma exploradora cósmica.

A narrativa, que acompanha o crescimento de Cecí até se tornar uma das astrônomas mais importantes da História, enfrenta com poesia a ideia antiga de que “tem coisa que não é para menina”, e incentiva garotas (e também garotos) a serem quem são e seguirem seus sonhos.





ALBERTINHO - O MENINO VOADOR

18/09 • 20H

Cia Luzes e Lendas 

Centro Cultural e Biblioteca Profº Léo Sallum

Dois mecânicos trabalham em um novo projeto para o 'Sr. Alberto Santos Dumont' e passam a comentar o que já ouviram falar da vida do 'chefe', desde sua infância, seus estudos, sua ida à França e suas experiências na construção de balões.

Na conversa, os mecânicos ilustram a trajetória da vida do 'chefe' com objetos e figuras de sombras. Os mecânicos incluem-se também na história, lembrando momentos que já passaram com o 'chefe', e acabam por finalizar a construção de um aeroplano, a tal projeto.

O 'chefe' chega, e os mecânicos o ajudam no voo do aeroplano de nome 14-bis, e ainda são convidados a trabalhar em um novo projeto.

19

SETEMBRO
TERÇA



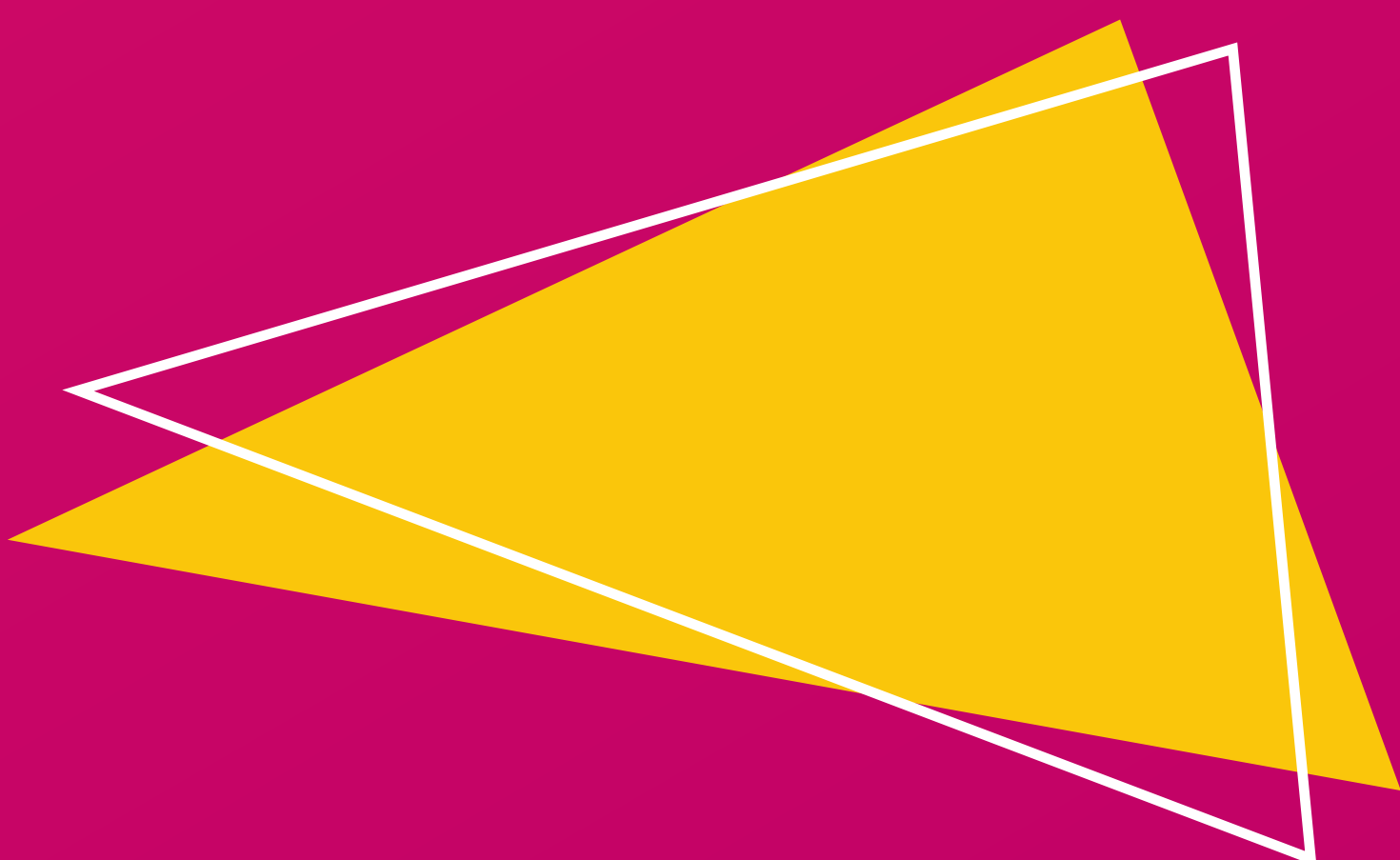
E O SOL AVERMELHOU

19/09 • 10H

Cia Arte-Móvel **L** **CONVIDADO**

CEU das Artes

“O Sol Avermelhou” é uma pequena família de retirantes migra de vilarejo em vilarejo em busca dos bens naturais perdidos. Andam, perambulam e caminham, os ansejos. No curso dessa vereda avistam um místico povoado, onde descobrem que somente a filha da terra poderá restaurar o equilíbrio e salvar a humanidade.





LEÕES, VODKA E UM SAPATO 23

19/09 • 20H

Cia de 2 **14**

CEU das Artes

Um show musical, um resto de banda, um resto de circo, um pedaço de lona e uma sobra de vodka em meio a murmúrios russos e rugidos felinos. Uma autópsia atemporal de quatro leões bufos que nos convocam ao testemunho de sua própria morte, de sua miséria e dos dias de fome na jaula de um circo.





200

SETEMBRO
QUARTA



MUNDO SONHA MUNDO

20/09 • 10H

Grupo Teatro de Sobras  

Anfiteatro Municipal Detinha Dagnoni

Pétala vive no século XXI, é uma jovem cientista conhecedora das máquinas e filha da tecnologia de sua era.

Concentrada em seu laboratório, passa horas na construção de uma máquina do tempo e, assim que realiza seu primeiro teste, é transportada para o futuro.

Ao chegar lá descobre que o mundo como o conhecemos hoje está em ruínas e dominado por montanhas de lixo. Preocupada e curiosa, parte para descobrir mais sobre esse “novo” planeta. É a partir daí que começa a trajetória de nossa pequena heroína, ao encontro de grandes desafios, numa terra hostil povoada por coisas extraordinárias e misteriosas.

Mas afinal, o que Pétala encontrará por lá?



AO PÉ DA LETRA

20/09 • 14H

Cia Xekmat 

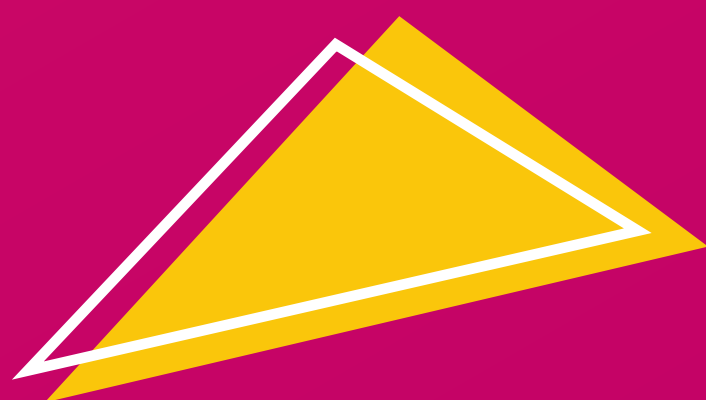
CIEP Charles Keese Dodson

“Ao Pé da Letra” mostra a aventura de Pif e Paf, dois meninos, no mundo da leitura.

Entre poemas, poesias, versos e prova, Pif e Paf se deliciam com histórias engraçadas e encantadas. Os meninos se revezam em diversos personagens para viverem a magia das histórias. Mostram, de forma lúdica, todo o universo das palavras. O espetáculo “contamina” e contagia, a todos, com o vírus da poesia, do verso e da prosa.

Venha “versejar”, venha “poemar”. Venha brincar de roda. Na ciranda das palavras. Pif, Paf, Senhor Alfabeto, Tio Estrômboli e Leitorino estão lhe esperando para muuuuuuuuuita diversão ao Pé da Letra!

Então, o que está esperando, venha tomar uma sopa de letrinhas e aprender nas entrelinhas!





GRITO DE PARTIDA

20/09 • 20H

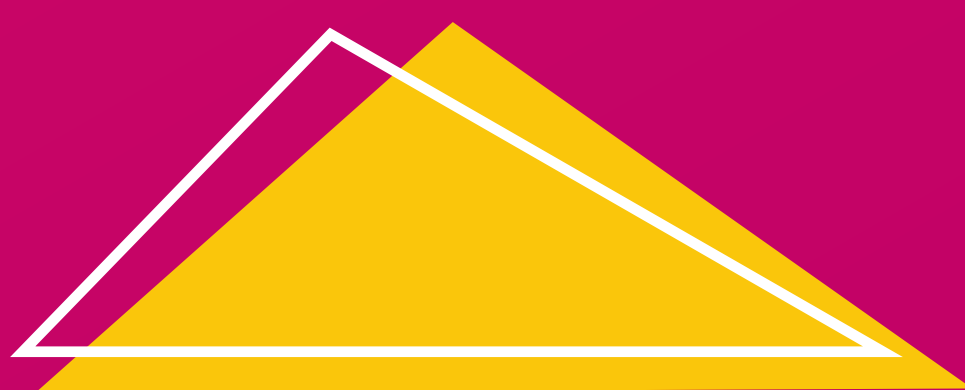
Cia da Entropia **12**

CEU das Artes

Inseridos em uma sociedade dividida política, economicamente e socialmente, a Cia da Entropia decide montar “Grito de Partida”, que conta com a direção e dramaturgia de Imara Reis.

Dentro da estrutura de metateatro cinco artistas trazem trechos do texto “Ponto de Partida” de Gianfrancesco Guarnieri, enquanto pesquisam e ensaiam sobre o texto, refletem e discutem sobre o fazer teatral em um grupo de pesquisa, o sucateamento das Artes, as dificuldades burocráticas que permeiam a vida dos artistas, a dissolução dos grupos teatrais, a violência, as questões político, econômicas e sociais e, também, a ditadura civil militar no Brasil.

Quarenta e oito anos após a morte de Vladimir Herzog, a temática contida em “Grito de Partida” continua atual e vigente. A peça é também uma homenagem a dois ícones da nossa história: Guarnieri e Herzog.





21

SETEMBRO
QUINTA



O MUNDO COMEÇA NA CABEÇA

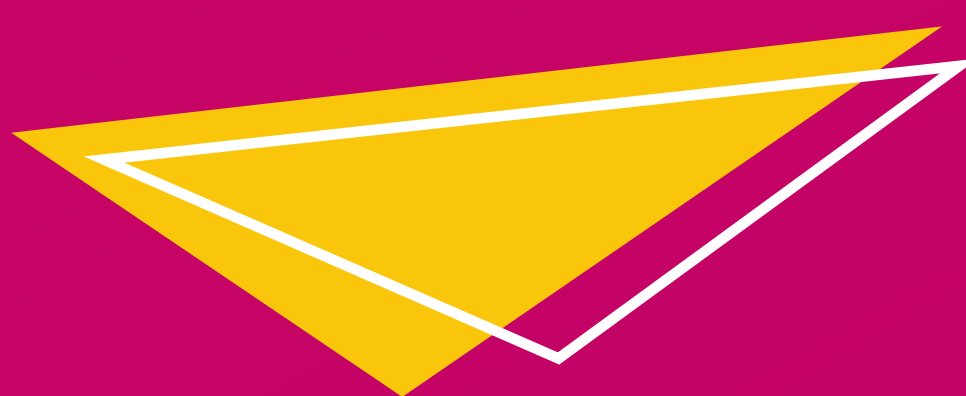
21/09 • 14H

Grupo Corpo Negro 

CEU das Artes

Por meio do diálogo ativo, os atores e atrizes, ora representam personagens fictícios inspirados na literatura infantil contemporânea, ora representam a si mesmos, retomando lembranças de sua infância e do impacto do racismo estrutural vivenciado diariamente em ambiente escolar.

Com técnicas de bricolagem, o espetáculo constrói a narrativa musical a partir da interatividade com as crianças - que assumem a posição de espectadores participantes, ao responder perguntas, cantar refrões de músicas ou dançar ritmos africanos.





FILHO DAS ÁGUAS

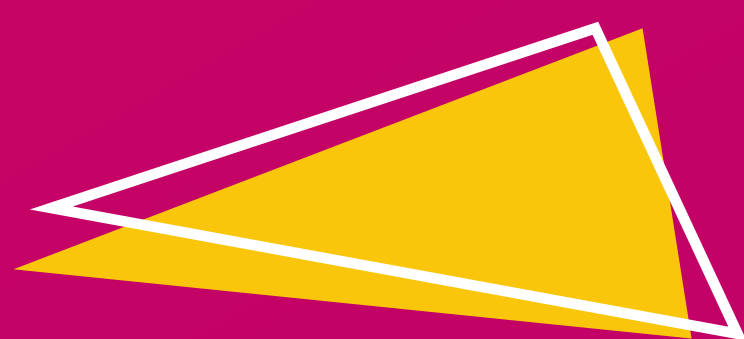
21/09 • 20H

Tragatralha Cia. de Teatro  

Anfiteatro Municipal Detinha Dagnoni

Sobre amor, cultura caipira e luta pela preservação ambiental. Filho das Águas traz a história de Elias dos Bonecos, um artista do Médio Tietê que se tornou símbolo da resistência pela preservação do Rio Piracicaba. Por volta de 1975, época em que a degradação chegou ao limite, Elias colocou bonecos de sucata nas margens do rio. O ato de protesto tornou-se uma referência à luta travada pelo artista em prol das águas da região.

Sob a atmosfera da cultura popular, a peça é encenada em uma grande colcha de retalhos, cuja essência remete ao dinamismo e vivacidade do interior. Além da inspiração em um realismo fantástico, repleto de seres e santos da mitologia popular, a montagem exala tradição por meio do cenário e da sonoplastia, em forma de ópera caipira. Em um misto de luta e descontração, o espetáculo aproxima a vida e obra do artista Elias Rocha do folclore que trouxe inspiração à sua carreira





22

SETEMBRO
SEXTA



ONHEAMA

22/09 • 14H

Pequeno Teatro do Mundo  

Anfiteatro Municipal Detinha Dagnoni

ONHEAMA é uma montagem com marionetes da ópera composta por João Guilherme Ripper, que tem uma forte mensagem ecológica. Onheama significa “eclipse” em língua tupi.

A obra conta, por meio de elementos mitológicos e telúricos, a história épica de Iporangaba, um jovem guerreiro indígena, e fala de suas tradições, lendas e origens amazônicas. Em sua saga, ele conta com a ajuda do Boto-cor-de-rosa e de Iara, seres encantados da mitologia amazônica.





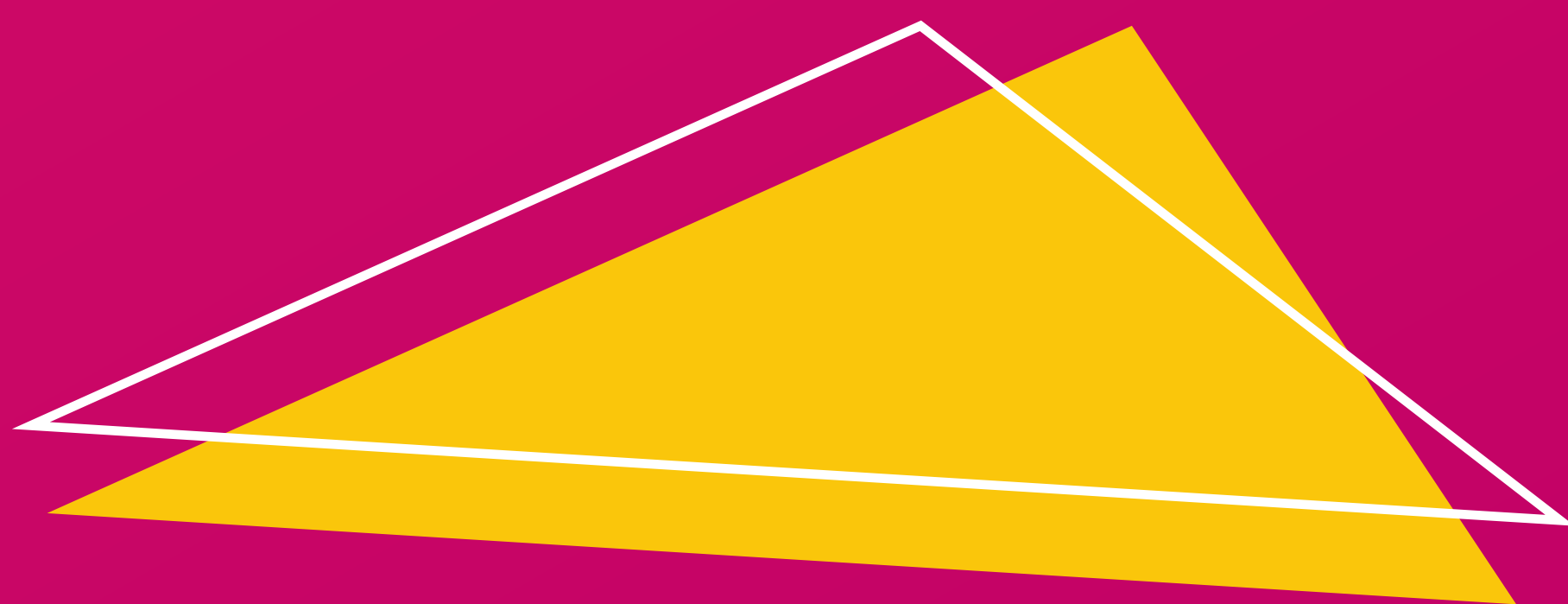
AS DESVENTURAS DO CAPITÃO RABECA

22/09 • 20H

Damião e Cia **12**

CEU das Artes

Em uma taverna, durante a Idade das Trevas, Capitão Rabeca conta em detalhes a história de sua infância e maturidade, de como floresceu em seu espírito a admiração pelas artes e pela beleza, e como foi reprimido por seu rigoroso pai para ser moldado a ferro e fogo para a prática da guerra.



23

SETEMBRO
SÁBADO



MIG MEG MUG

23/09 • 10H

Manifesta Companhia  

CEU das Artes

A gata Mig e a menina Meg são amigas inseparáveis desde pequenas. O tempo passa, Meg se torna uma jovem adulta cheia de planos e sonhos e Mig envelhece. Um acontecimento inesperado muda radicalmente o cotidiano das duas: Mig fica cega. É nesse momento que a ratinha Mug junta-se a elas. Além de dividir medos, alegrias e biscoitos deliciosos, Mug passa a mostrar com palavras tudo aquilo que os olhos de Mig não viam mais; afinal, as amigas de verdade compartilham o melhor que têm.

Com direção de Alice Possani, o trabalho é livremente inspirado na História de Mix, Max e Mex, de Luis Sepúlveda, que aborda de modo sensível e lúdico o tema da amizade e das diferenças.



INHAÍ - COISA DE VIADO

23/09 • 20H

Coletivo Inominável **16**

CEU das Artes

Teatro documentário. A partir de estudos científicos, dados históricos, relatos pessoais e análise de fenômenos culturais, o Coletivo Inominável reflete sobre homofobia, orgulho e que é coisa de viado nos dias de hoje.

O elenco busca novas formas de contar suas narrativas celebrando com a plateia a experiência de estarmos vivos.



24

SETEMBRO
DOMINGO



PORCO CANE: UMA VISITA!

24/09 • 10H

Rabugentos Cia Teatral 

Estação Cultural da Fundação Romi

“Porco Cane: uma visita!” nasce do desejo de deixar viva em nossas memórias belas e engraçadas histórias contadas por imigrantes que de forma brilhante formaram nossa identidade. Contadas por descendentes de italianos, africanos, portugueses, espanhóis, libaneses, entre outros.

“Nada é mais universal do que o regional”, frase da poetisa Cecília Meireles que nos impulsiona para essa montagem. Misturando humor, lirismo e afetos, nossa proposta não é apenas (re)contar uma história mas levantarmos algumas questões como memória e pertencimento dos diversos povos que imigraram fugindo da guerra e com o tempo conseguiram adaptar sua cultura à cultura brasileira.

O espetáculo de circo teatro usa da linguagem cômica para contar uma história de uma família em dificuldade financeira que quer casar a filha com um primo rico vindo da Itália.





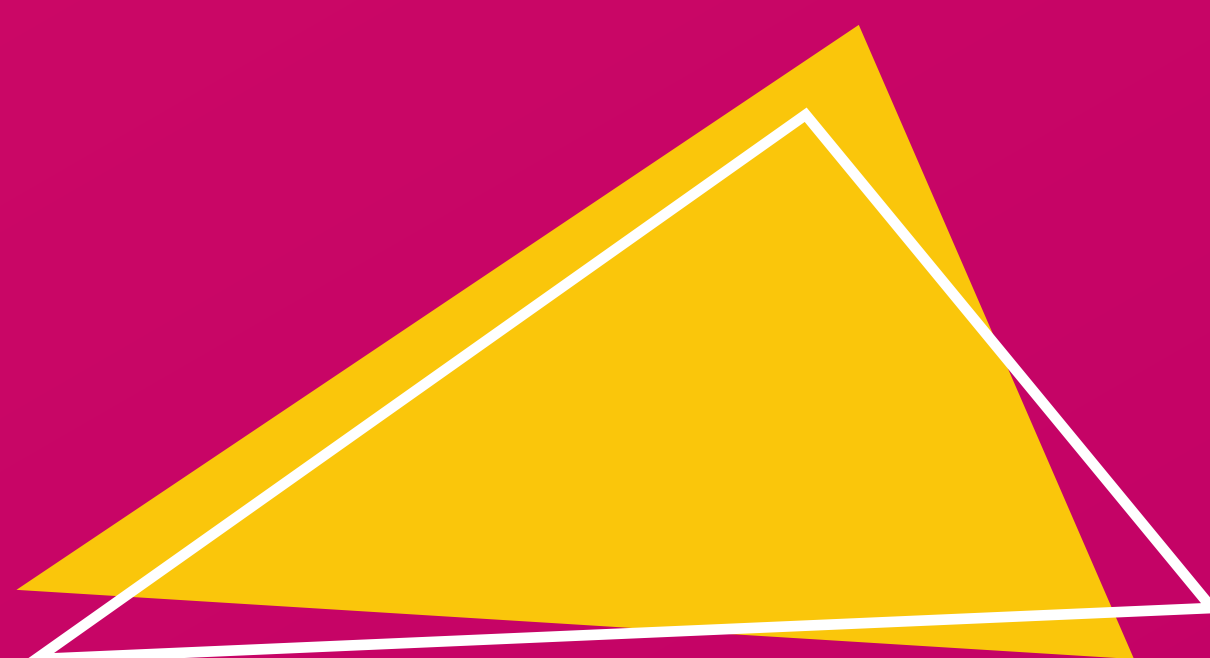
MUDA POR AMOR

24/09 • 16H

Cia D'Vergente 

Parque dos Jacarandás

Lucinda apaixonada pelo capitão Rubiconde é proibida do namoro pelo seu pai, o avaro Pantaleão, Lucinda então se finge de muda com intuito de sensibilizar seu pai e seu futuro namorado. Tabarin e Fritelin, dois servos pobres e famintos ao ouvir de Pantaleão sobre a entrega de um pastelão a um determinado mensageiro e também do segredo de Lucinda, tramam uma farsa e armam a maior confusão.





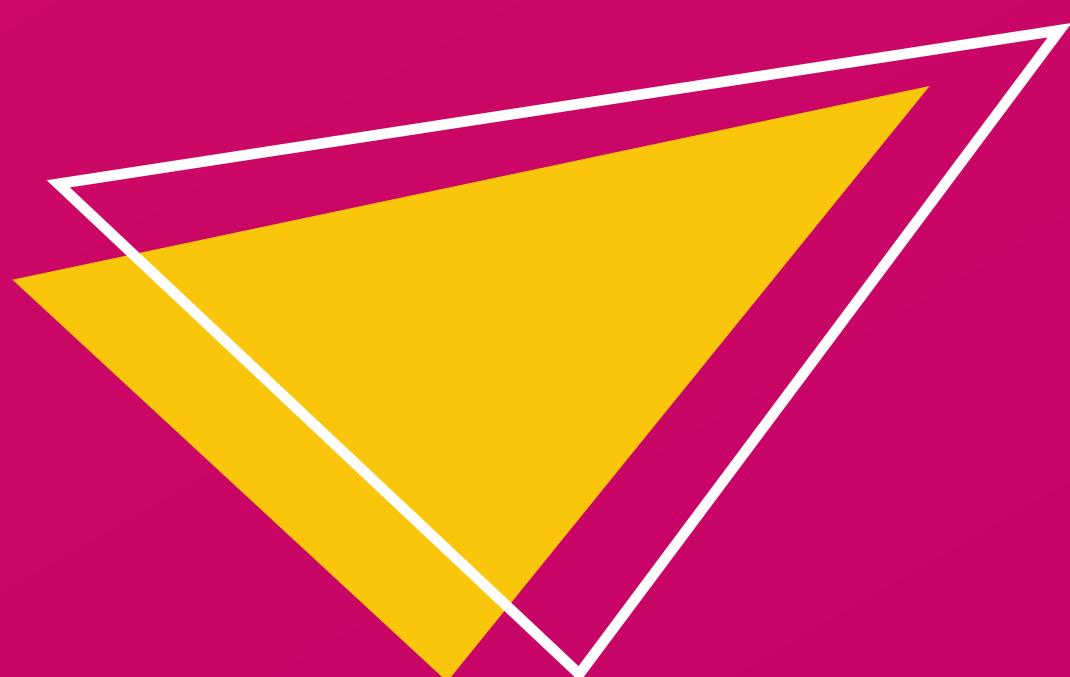
MARIA DOS CÉUS

24/09 • 20H

Cia Fios de Sombra 

CEU das Artes

Distante de tudo e de todos é onde vive uma mulher que desde pequena semeou e colheu o tipo de amizade mais pura e verdadeira que pode existir, sempre compartilhando seus momentos mais mágicos e tendo como retribuição de todo o carinho e cuidado as cores mais vivas e vibrantes que seus olhos podiam ver, até que um dia a sua maior preocupação passa a ser olhar para os céus.



OFICINAS



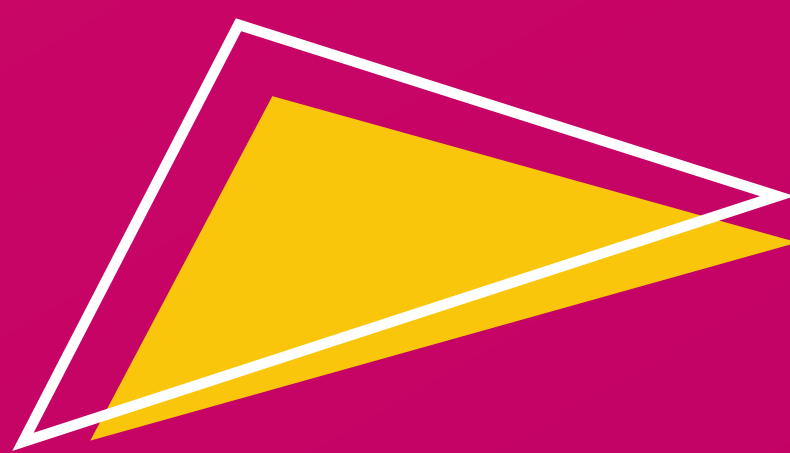
OFICINA PRÁTICAS CORPORAIS PARA O CULTIVO DE SI

17/09 • 9H

Eduardo Okamoto **16**

Espaço Arte-Móvel

Para o filósofo japonês Yasuo Yusa, as relações entre corpo e mente podem ser treinadas e aprofundadas. Assim, haveria a possibilidade de um “cultivo de si”. A partir da proposta deste pensador, o ator Eduardo Okamoto lê algumas das experiências que teve, como aluno, com diferentes artistas com origem nipônica, como Yumiko Yoshioka e Yoshito Ono. A oficina sintetiza parte destes estudos, tomando-as como práticas que favorecem uma certa experiência de cultivo do corpo-mente.





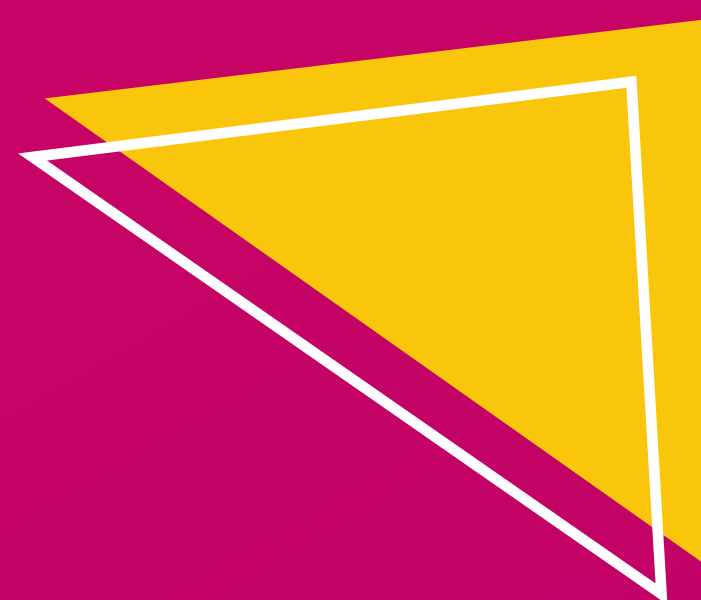
OFICINA PALAVRA, IMAGEM E AÇÃO

23/09 • 13H30

Moacir Ferraz **16**

Espaço Arte-Móvel

Oficina que parte de uma breve introdução teórica sobre a origem da linguagem, para uma prática que explora o potencial expressivo da palavra falada, por meio da leitura de textos escolhidos. Elementos constitutivos da fala poética, como a musicalidade e a qualidade da articulação, serão o foco do trabalho. O objetivo é afetar os sentidos, instigar a imaginação, e gerar a presença/ação cênica, a partir do trabalho com o texto.



TROCAS E PARTILHAS

**ENCONTRO DE
PARTILHA: ESPAÇOS
DE RESISTÊNCIA**

16/09 • 15H30

Carlos Justi

Espaço Arte-Móvel

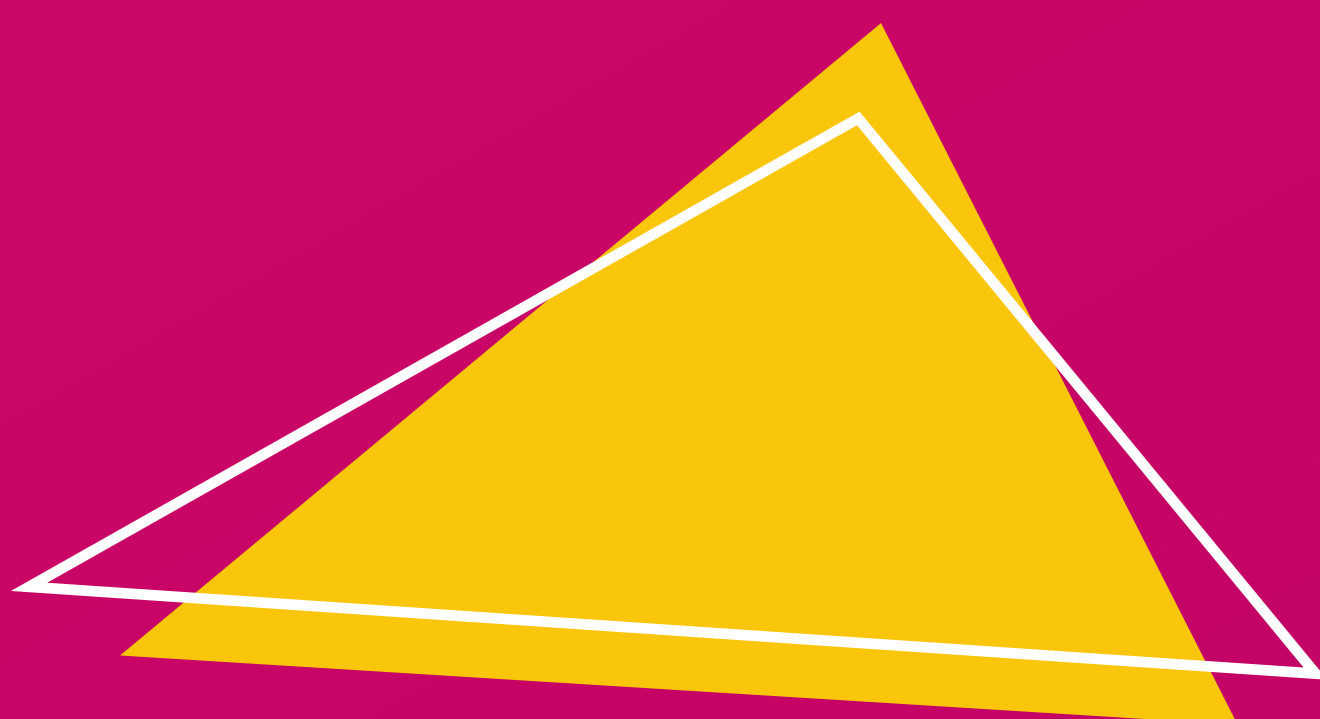


**LIVE: O TEATRO DE
GRUPO SOB A
PERSPECTIVA DE
JULIA VARLEY**

17/09 • 15H30

Odin Teatret

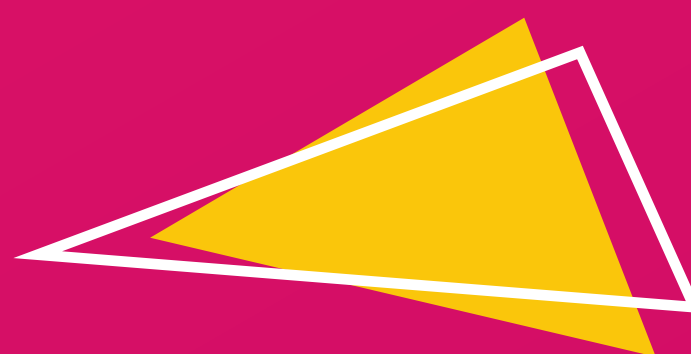
Instagram @cenabarbarateatro





MEDIADOR

Gonzaga Pedrosa



Gonzaga Pedrosa é ator, diretor, preparador de atores, artista plástico e publicitário, formado pela ESPM - Escola Superior de Propaganda e Marketing.

Estudou teatro, em São Paulo, com Rofran Fernandes; na Inglaterra, pelas École Philippe Gaulier, The Desmond Jones School of Mime and Physical Theatre e The Russian School of Acting; e, na Dinamarca, no Odin Teatret.

Atuou em Caixa de Memórias, A Ilusão Cômica, e, A Bilha Quebrada, dirigidos por Marcio Aurelio; Assim É (Se Lhe Parece), dirigido por Marco Antônio Pâmio; Os Possessos, dirigido por Antonio Abujamra; Sábado, Domingo e Segunda, dirigido por Marcelo Marchioro; O Amor Venceu dirigido por Bárbara Bruno; Laços Eternos dirigido por Renato Borghi, A Cartomante dirigido por Rogério Favoretto, entre outros.

Dirigiu, Canovaccio - um ensaio sobre consciência e poder, Reflexo Guimarães, Tempo de Viver, O Mercador de Veneza, Viaduto, Territórios, Oráculo de Gaia.

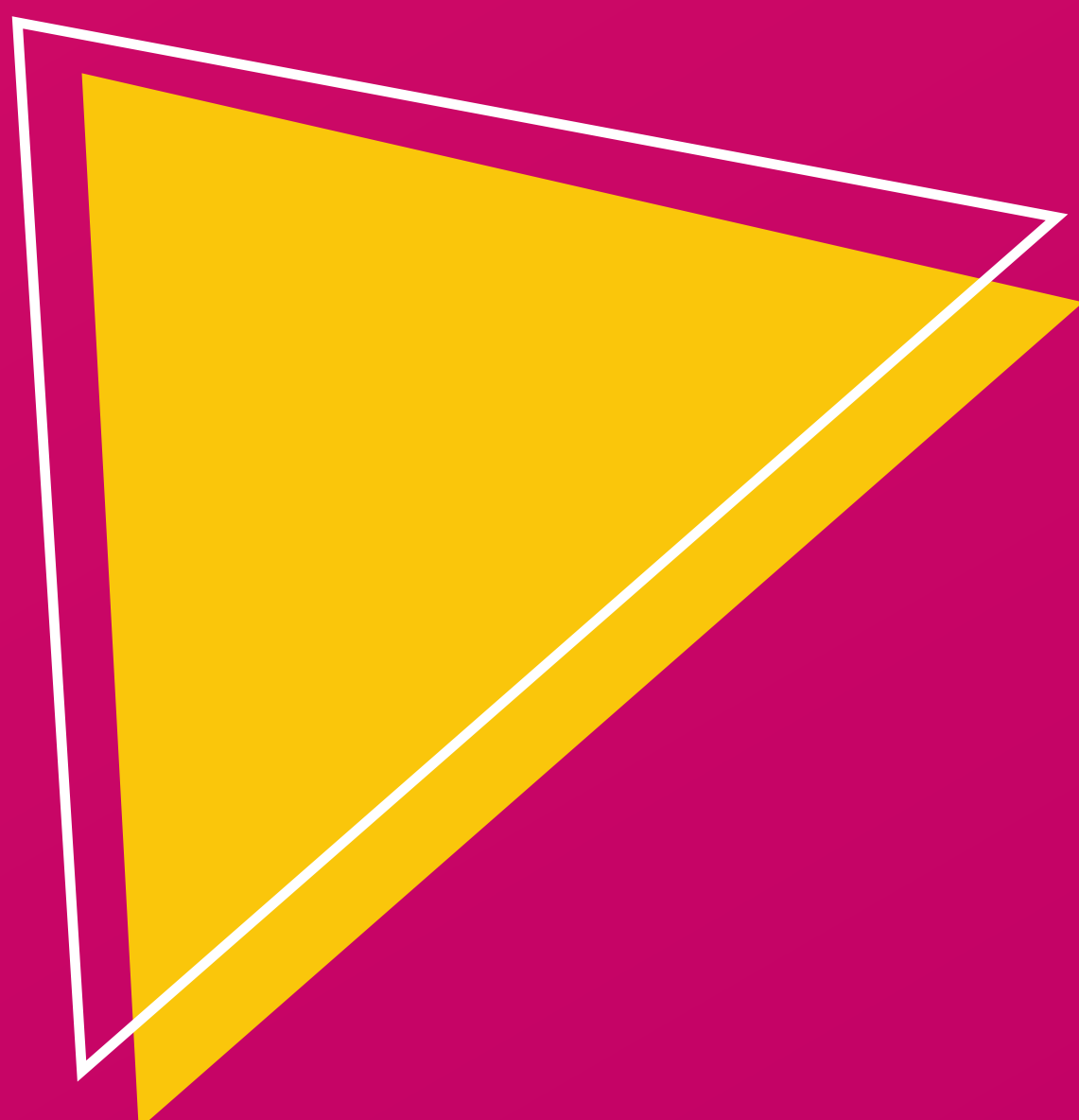
CURADORIA

Definir práticas de pensamentos, produzir contextos e temporalidades são alguns dos desafios da curadoria.

A Mostra de Teatro Cena Bárbara procura reunir em sua curadoria, profissionais com grande repertório específico na área, além de conhecimento sobre os modos de criação e produção em teatro, que estejam atentos ao que vem sendo feito no panorama teatral, sobretudo no interior.

Coube à curadoria, estruturar uma programação que buscasse romper as fronteiras que dividem a sociedade, sejam elas raciais, sociais, sexuais ou econômicas, salientando, acima de tudo, a valorização do teatro de grupo, enaltecendo o trabalho em continuidade e o projeto artístico - estético - ideológico de cada coletivo.

Curadoria: Otávio Delaneza, Andréia Barros e Jotapê Antunes



EQUIPE

Lays Ramires
Diretora de Produção

Otávio Delaneza
Coordenador Geral

Marcela Isler
Assistente de Produção

Brunna Oliveira
Assistente de Comunicação

Vinícius Pestana
Assistente de Comunicação

Helton Carlos
Assistente de Logística

Gabriel Mazon
Produção

Edson Nepomuceno
Produção

Felipe C. Barbosa
Coordenador Técnico

Cristiano R. Carlos
Técnico de Luz

Cleiton Munhoz
Apoio Técnico

José Alberto Veratti
Apoio Técnico

Bruno Cardoso
Designer Gráfico

Fabício Pivetta
Designer Gráfico

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Rafael Piovezan
Prefeito

Evandro Felix
Secretário Municipal de Cultura e Turismo

SIGA NAS REDES SOCIAIS



**/CENA
BARBARA
TEATRO**





Cena Barbara 2023

MOSTRA DE TEATRO

PROAC
PROGRAMA DE
AÇÃO CULTURAL
SÃO PAULO

EDITAIS

PRODUÇÃO



 **Santa
Barbara**

Secretaria Municipal
de Cultura e Turismo

REALIZAÇÃO

**CULT
SP**



**SÃO
PAULO**

**GOVERNO
DO ESTADO**

SÃO PAULO SÃO TODOS

Secretaria da
**Cultura, Economia
e Indústria Criativas**